

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESPAÇAMENTOS E VARIEDADES PARA ALTAS PRODUTIVIDADES DE CAFÉ EM CICLOS CURTOS - RESULTADOS PRELIMINARES NA REGIÃO DE PIRAPORA-MG

J.B. Matiello, S.R. Almeida - Eng^{os} Agr^{os} MAPA/Fundação Procafé, E.C. Aguiar, V. Josino e R.A. Araújo - Téc. Agrs. São Thomé.

O adensamento, com o uso de maior número de cafeeiros por área, é uma prática já bastante usada na cafeicultura brasileira, sendo um manejo tradicional na maioria dos cafezais da Colômbia e da América Central. As pesquisas demonstram que, dentro de certos limites, a produção de café cresce na medida em que aumenta a densidade de plantas.

Os espaçamentos e variedades indicados para sistemas de plantio adensados dependem do número de safras desejado e da época de aplicação de podas. Para um ciclo de 6-10 safras são indicados espaçamentos que compreendem 7-10 mil pl/ha

Na cafeicultura de montanha e em pequenas propriedades a dificuldade de mecanização dos tratos e da colheita constitui um fator de perda de competitividade. Nessas condições, uma alternativa para reduzir os custos da colheita é o manejo de plantas mais baixas e produtivas, o que pode ser conseguido através de ciclos curtos de exploração, mantendo plantas jovens e baixas e com sistemas de super-adensamento, visando obter altas produções na média, mesmo diante de alguns anos sem safra pós-podas.

No presente trabalho objetiva-se estudar espaçamentos e variedades mais adequados para super-adensar cafezais explorados em ciclos curtos, de 2-4 safras. O projeto encontra-se em execução em 4 regiões, neste trabalho relatando-se os resultados obtidos no ensaio em Pirapora-MG, em região de temperatura média anual de 24,5°C e sob irrigação .

Foi conduzido um experimento nos 2 últimos anos agrícolas, compreendendo 4 variedades (Catuaí, Catuaí amarelo, IBC Palma 2 e Acaiá) e 4 espaçamentos, sendo: 1,30x0,25m; 1,30x0,50m; 1,0x0,5m e 2,0x0,5m, variando de 10 mil a 30 mil plantas/ha.

O delineamento é de blocos ao acaso, com 3 repetições, parcelas de 100m². O plantio foi efetuado em mar/05, sob irrigação de aspersão em malha, em solo de cerrado, arenoso (17% de argila), na Agropecuária São Thomé, a 510m de altitude. Os tratos culturais, a adubação e controle das pragas e doenças foram adotados de acordo com as recomendações do Manual “Cultura de Café no Brasil”.

Em junho/2007 foi feita a 1ª colheita no ensaio, cujos dados foram transformados em sacas/ha.

Resultados e conclusões – preliminares

No quadro 1 estão resumidos os dados da produtividade na 1ª safra de café, nas 4 variedades e nos 4 espaçamentos ensaiados.

Quadro 1 – Produtividade na 1ª safra em cafeeiros de 4 variedades e em 4 espaçamentos adensados no ensaio de Pirapora-MG, 2007.

| VARIEDADES | ESPAÇAMENTOS | | | | Média |
|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|
| | 1,30 x 0,25 | 1,30 x 0,5 | 1,0 x 0,5 | 2,0 x 0,5 | |
| Catuai | 153 | 135 | 168 | 120 | 144 |
| Acaiá | 120 | 130 | 135 | 125 | 127 |
| Palma 2 | 135 | 128 | 128 | 122 | 128 |
| Catucaí | 135 | 110 | 125 | 110 | 118 |
| Média | 135 | 126 | 139 | 119 | 129 |

A observação das produções mostra variações entre 110 e 168 sacas/ha. Quanto aos espaçamentos a média foi superior para 1,0 x 0,5m em relação aos demais. Para as variedades houve superioridade para o Catuai. A melhor combinação ficou com o espaçamento de 1,0 x 0,5m e com o Catuai, produzindo 168 scs/ha.

O plantio mais tardio no ano agrícola (em mar/05) foi um fator de redução na produtividade na 1ª safra, pois as plantas entraram em floração ainda muito novas. O ideal seria plantio em nov/dez/04.

A condução do ensaio, em seguida, prevê a recepa de parte das parcelas dos espaçamentos mais adensados nesse ano e parte será mantida para a 2ª safra.

A distância de 25cm entre plantas na linha não melhorou muito nessa condição de região quente e sob irrigação, na qual as plantas crescem muito. A variedade Acaiá foi a que menos se adaptou a essa condição, sendo observadas plantas altas, com tronco fino e com a ramagem baixa seca (perda de saia).

Os resultados iniciais permitiram concluir que o super adensamento (em torno de 20.000 pl/ha) tem bom potencial para produzir altas produtividades em ciclos curtos.